*Edição nº 461 da Revista da Previdência Complementar – uma publicação da Abrapp, ICSS, Sindapp, UniAbrapp e Conecta

Por Flávia Silva

Os melhores sistemas do mundo, segundo o Mercer CFA Global Pension Index 2025 – Referência mundial na avaliação de sistemas previdenciários, o Mercer CFA Global Pension Index 2025 trouxe uma novidade importante: Cingapura passou a ocupar a quarta posição do ranking, integrando o top five ao lado de Holanda (1º lugar), Islândia (2º), Dinamarca (3º) e Israel (5º). Todos esses países – incluindo a economia asiática, pela primeira vez – obtiveram menção A, a mais alta classificação do índice, que analisa 52 sistemas previdenciários sob as perspectivas de adequação, sustentabilidade e integridade. Mas o que Cingapura e Israel – os dois representantes de fora da Europa – têm em comum com seus pares do Velho Continente?

“Ambos os sistemas demonstram a importância do equilíbrio entre benefícios estatais e mecanismos robustos de poupança privada, obrigatórios ou fortemente incentivados, juntamente com uma estrutura sólida de governança e integridade”, avalia Thiago Calçada, Wealth Leader da Mercer Brasil. “A presença de Israel e Cingapura no patamar dos sistemas de pensão mais bem avaliados reflete uma evolução positiva geral dos regimes de aposentadoria em nível global”, acrescenta o especialista.

A elevação do índice de Cingapura, de 78,7 em 2024 para 80,8 em 2025, foi atribuída principalmente ao esclarecimento de várias questões no subíndice de Integridade. “Isso sugere que o sistema já era forte, mas uma maior clareza ou aprimoramento em seus aspectos de governança e transparência impulsionaram sua classificação”, detalha Calçada.

Israel manteve a classificação “A”, com índice geral apresentando um ligeiro aumento: de 80,2 em 2024 para 80,3 em 2025, “principalmente devido a dados econômicos atualizados publicados pelo FMI”, diz o estudo. Para o executivo da Mercer, “O país continua a ser um dos líderes e sua performance é acentuada por fatores econômicos positivos”.

Melhores e piores – Os sistemas mais bem avaliados do Mercer CFA Institute Global Pension Index se destacam pela ampla cobertura e inclusão, assegurando que uma parcela significativa da população ativa seja coberta por sistemas públicos universais ou planos contributivos (capitalizados) de adesão obrigatória. Outro traço em comum é a boa governança, que inclui mecanismos de supervisão rigorosos para proteger os interesses dos participantes e garantir a gestão prudente dos recursos.

Esses modelos mantêm redes de segurança mínimas, garantindo renda aos idosos menos favorecidos. Eles também oferecem benefícios de valor adequado, que possibilitam a manutenção de um padrão de vida digno na aposentadoria. A sustentabilidade de longo prazo é um diferencial, sustentada por regras flexíveis de idade mínima, compatível com o aumento da expectativa de vida, altas taxas de participação de pessoas mais velhas no mercado de trabalho e elevados níveis de poupança previdenciária.

Outro ponto em comum entre os sistemas de alta performance é o compromisso com a transparência e a integridade. Eles operam sob arcabouços regulatórios confiáveis, com comunicação clara aos participantes e custos operacionais controlados. Além disso, contam com bases de ativos robustas e estruturas regulatórias estáveis, o que lhes permite passar por reformas sem perder a confiança da sociedade, como se observa, hoje, na Holanda.

(Continua...)

Clique aqui para ler a matéria completa na íntegra.

Fonte: Abrapp em Foco, em 19.12.2025.